

LICÃO Nº 03 – O AVIVAMENTO NO NOVO TESTAMENTO

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 14/01/2023.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Jo. 4-10

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

- O que Jesus quis dizer com “água viva”? No AT, muitos textos comparam a sede de Deus à sede de água (SI 42.1. Is 55.1; Jr 2.13; Zc 13.1). Deus é conhecido como a Fonte da vida (SI 36.9) e a Fonte de água viva (Jr 17.13). Ao dizer que poderia dar a água viva que sacia para sempre a sede de uma pessoa em relação a Deus, Jesus afirmou ser o Messias. Somente Ele é capaz de satisfazer o desejo da alma de alguém.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Jo. 4. 7-15

7 Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

- A fonte de Jacó ficava na terra que originalmente pertenceu a Jacó (Gn 33.18.19). Não havia nela uma nascente, era um reservatório, recebia águas da chuva e do orvalho, recolhendo-as ao fundo. As fontes eram quase sempre localizadas fora da cidade, ao longo da estrada principal. Duas vezes por dia, de manhã e ao anoitecer, as mulheres iam retirar água. Aquela samaritana, no entanto, foi ao meio-dia, provavelmente para evitar encontrar-se com pessoas que conheciam sua reputação. Jesus levou àquela mulher uma extraordinária mensagem sobre a fonte e a água pura que podiam saciar a sede espiritual dela para sempre.

8 Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

- Como para explicar por que Jesus pediu água somente para si mesmo, o autor inseriu uma observação explanatória sobre os discípulos que tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos).

- Aquela mulher (1) era uma samaritana, fazia parte de um povo mestiço odiado; (2) era conhecida por estar vivendo em pecado; e (3) estava em um lugar público. Nenhum judeu respeitável conversaria

com uma mulher sob tais circunstâncias. Mas Jesus o fez. As Boas Novas são endereçadas a todas as pessoas, a despeito de etnia, posição social, cultural ou pecados anteriormente cometidos. Devemos estar preparados para compartilhar o Evangelho em qualquer tempo e lugar. Jesus transpôs todas as barreiras para compartilhar as Boas Novas, e nós, que o seguimos, devemos fazer o mesmo.

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

- A resposta de Jesus à mulher afirmou a ignorância dela sobre a sua verdadeira natureza e, ao mesmo tempo, despertou nela uma profunda curiosidade. Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

- Água viva é aquela que é “perene, que jorra de uma fonte inesgotável, sempre fresca”. Isto ele..daria a ela. Assim, a atenção dela é levada da água até Ele – o que o coloca em um contraste imediato com Jacó e com tudo o que está associado a ele. Como consequência, ocorre a pergunta dela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu maior do que Jacó, o nosso pai?

12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;

- Muitas funções espirituais se assemelham às funções físicas. Nosso corpo sente fome e sede; o mesmo ocorre à nossa alma. A diferença é que a nossa alma precisa de comida e bebida espiritual. A mulher confundiu os dois tipos de água, talvez porque ninguém lhe tivesse falado sobre a fome e a sede espirituais. Não pensamos em privar o nosso corpo de comida e água quando este sente fome ou sede. Por que então privaríamos a nossa alma? A Palavra viva, Jesus Cristo, e a Palavra escrita, a Bíblia Sagrada, podem satisfazer a nossa alma faminta e sedenta.

14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.

- ÁGUA A JORRAR PARA A VIDA ETERNA. Em João 4.14, a "água" dada por Cristo significa a vida espiritual (Is 12.3). Para usufruir dessa água viva é necessário que a pessoa a "beba" (7.37). Esse "beber" não é um ato único e momentâneo, mas sim um beber progressivo ou repetido. A palavra "beba" (gr. pineto, derivado de pino) está no presente do imperativo e representa uma ação progressiva ou repetida. Para beber da água da vida, necessário é estar junto à fonte da água viva que é o próprio Cristo. Ninguém pode continuar bebendo da água da vida, estando distanciado da fonte. Tal pessoa torna-se o que Pedro descreve como "fontes sem água" (2 Pe 2.17).

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.

- A mulher samaritana erroneamente creu que se recebesse a água que Jesus lhe ofereceu, não teria que retornar à fonte todos os dias. A princípio, ela se interessou pela mensagem de Jesus porque pensou que sua vida seria mais fácil. Mas se a vida fosse sempre assim, as pessoas aceitariam a mensagem de Cristo por razões erradas. Cristo não veio para afastar os desafios, mas para mudar-nos interiormente e capacitar-nos a lidar com os problemas de acordo com a perspectiva de Deus.

- A mulher não entendeu imediatamente o que Jesus disse. É necessário algum tempo para que aceitemos algo que muda os fundamentos de nossa vida. Jesus permitiu que a mulher tivesse tempo para fazer perguntas e entender as respostas por si mesma. Compartilhar as Boas Novas nem sempre trará resultados imediatos. Ao aconselhar as pessoas a permitirem que Jesus mude a vida delas, dê-lhes tempo para que examinem a questão.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – O avivamento no novo testamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O avivamento no novo testamento**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O avivamento no novo testamento**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O avivamento no novo testamento**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- OLIVEIRA, Euclides. **O avivamento no novo testamento**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- Renovato, Elinaldo. **Lições Bíblicas: Aviva a tua obra – O chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- Renovato, Elinaldo. **Lições Bíblicas: Aviva a tua obra – O chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.